

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO
DE SAÚDE DO**

1º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ

2023

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO 1º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ

2023

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretária de Saúde
Claydson Duarte Silva de Moura

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretoria das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
George Malta Carneiro

Diretoria Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Marluce Viegas de Moura Resende

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Mayara Ellana da Silva Lourenço

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Gregório de Araújo Pereira

FICHA TÉCNICA

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renileide Bispo Gomes de Souza
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

ELABORAÇÃO

Organização do texto
Quitéria Maria Ferreira da Silva

Perfil demográfico e epidemiológico
Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico
Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico
Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial
Renileide Bispo Gomes de Souza

Revisão
Quitéria Maria Ferreira da Silva e Virginia Maria dos Anjos Vieira

COMUNICAÇÃO VISUAL

Coordenação
Isaac Fernandes
Maria Krislayne

Direção de Arte
Sandy Freitas

Design editorial
Mariana Moura
Pedro Zip

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1- Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa
Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió
Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió, 2023
Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022
Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023
Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023
Figura 7 - Mapa do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2023

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 2 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 1º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 3 - Tendência da taxa de mortalidade para o 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 1º DS, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 5 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 1º DS, Maceió, 2019 a 2023

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2023
Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade
Tabela 3 - População do 1º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023

Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 1º DS, Maceió, 2019 a 2023
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 1º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 1º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 1º DS, Maceió, 2019 a 2023

SUMÁRIO

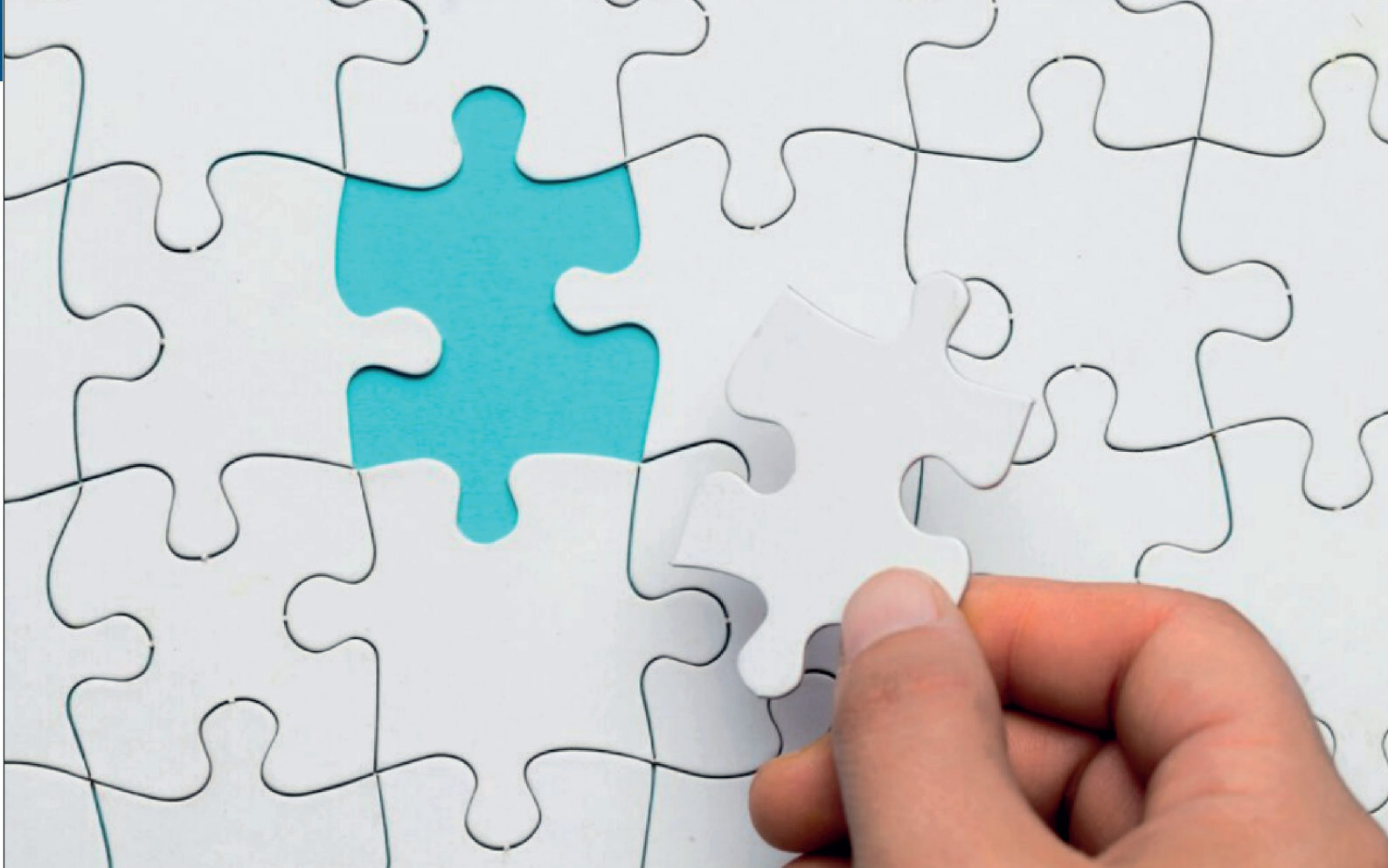
APRESENTAÇÃO.....	8
PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO.....	9
Estrutura populacional.....	10
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	20
Natalidade.....	21
Morbidade.....	23
Mortalidade.....	24
PERFIL ASSISTENCIAL.....	29
REFERÊNCIAS.....	34

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 1º Distrito Sanitário em 2023, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



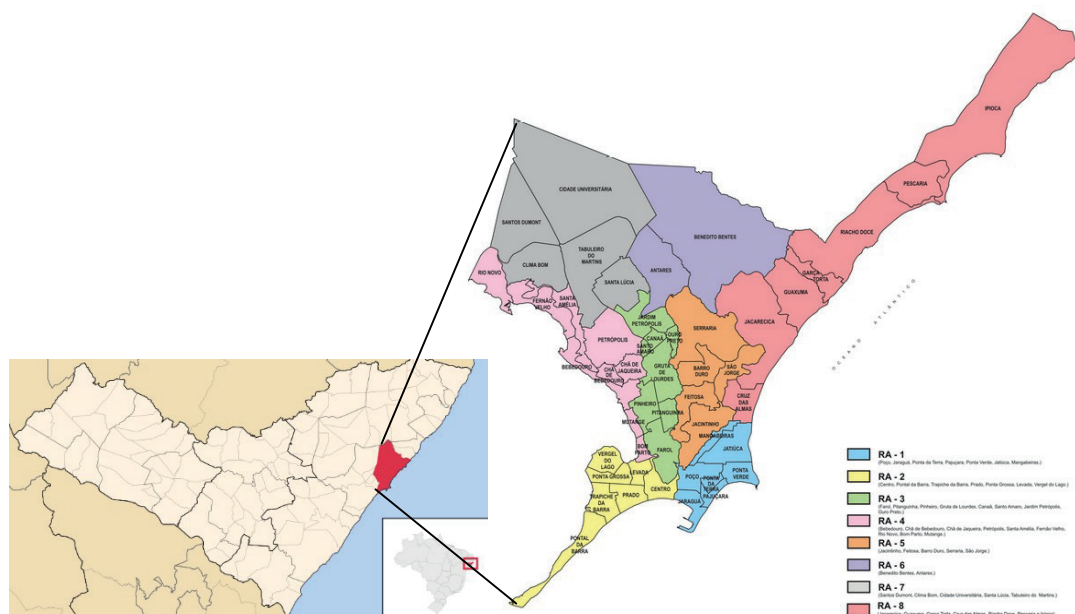
PERFIL DEMOGRÁFICO

1. ESTRUTURA POPULACIONAL

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e, de acordo com a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), tinha uma população no censo de 2022 de 957.617 habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população estimada para o ano de 2023 de 960.013 habitantes e uma densidade demográfica de 1.884,89 hab/km².

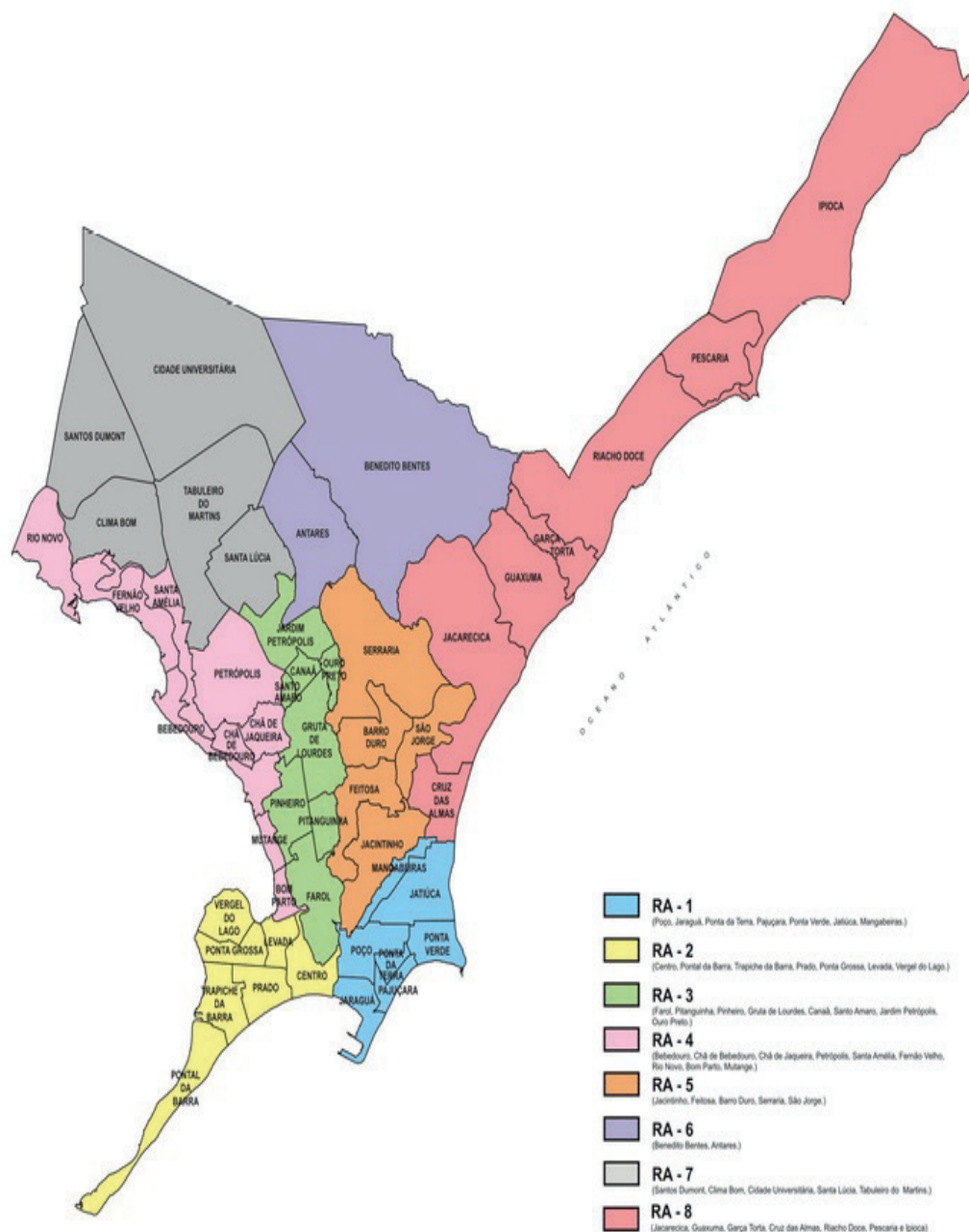
Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 30,88% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509.320 km² dividida em 50 bairros, sendo esses subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS). Ver figuras 1 e 2.

Figura 1- Mapa do Município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.



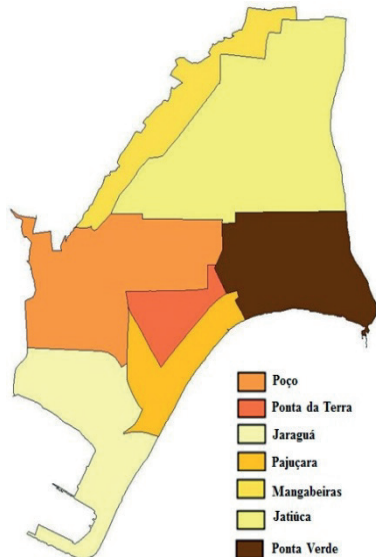
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.



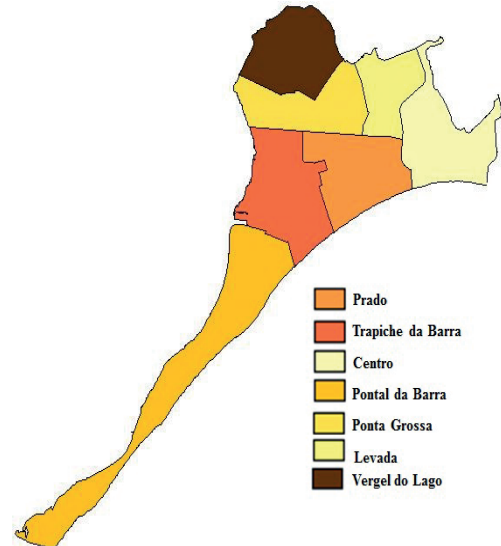
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS-Maceió-AL.

1º DS - Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras, Pajuçara, Poço, Ponta da Terra e Ponta Verde.



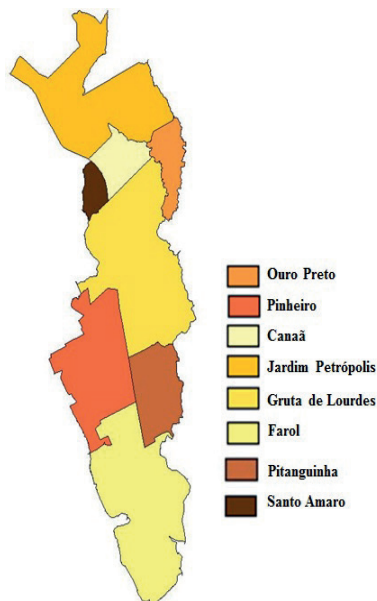
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

2º DS - Centro, Levada, Ponta Grossa, Pontal da Barra, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.



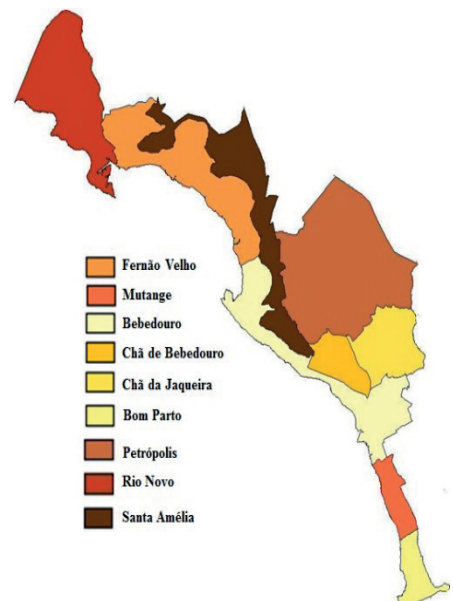
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

3º DS - Canaã, Farol, Gruta de Lourdes, Jardim Petrópolis, Ouro Preto, Pinheiro, Pitanguinha e Santo Amaro.



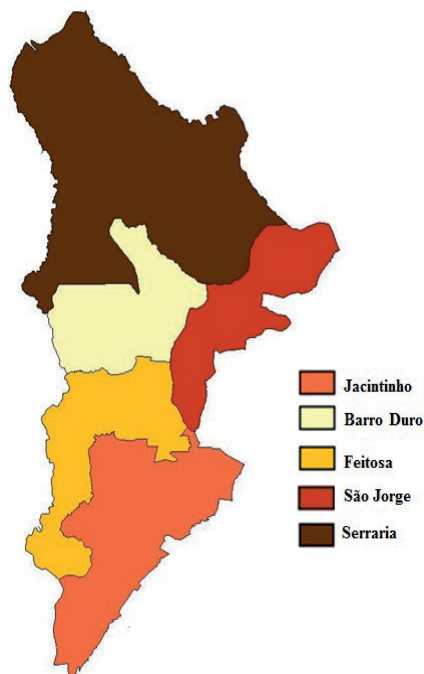
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

4º DS - Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo e Santa Amélia.



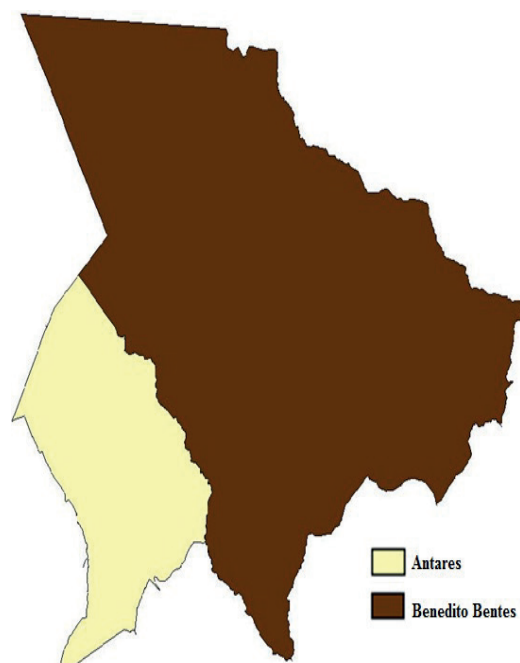
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

5° DS - Barro Duro, Feitosa, Jacintinho, São Jorge e Serraria.



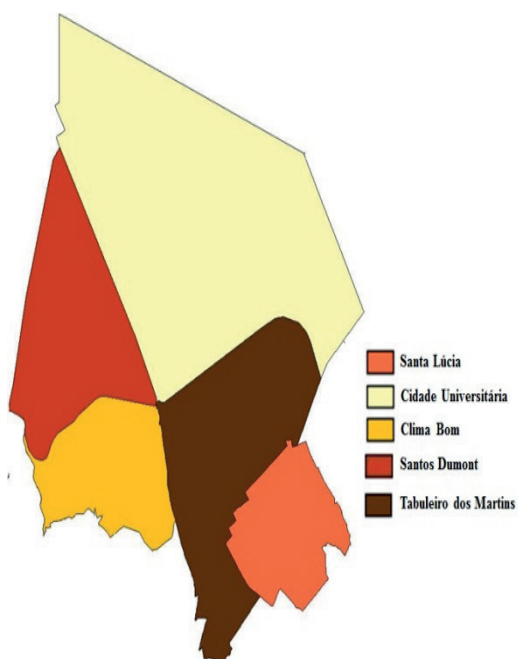
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

6° DS - Antares e Benedito Bentes.



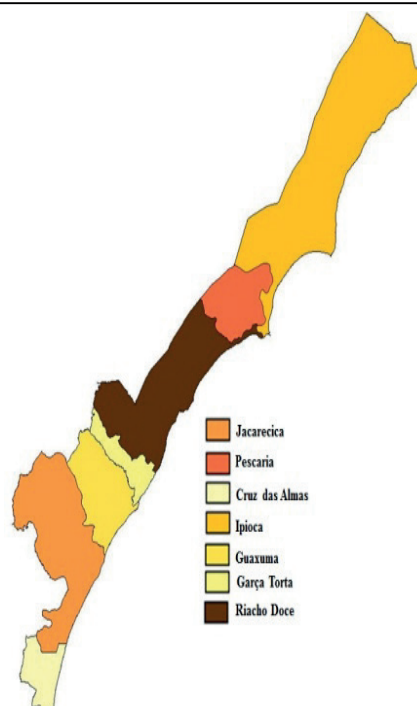
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

7° DS - Cidade Universitária, Clima Bom, Santa Lúcia, Santos Dumont e Tabuleiro dos Martins.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

8° DS - Cruz das Almas, Garça Torta, Guaxuma, Ipioca, Jacarecica, Pescaria e Riacho Doce.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2023, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 8º e 6º Distritos são os que congregam menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2023, estima-se que em Maceió os 960.013 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 1º Distrito Sanitário representa aproximadamente 10,6% da população do Município.

Tabela 1 – Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo distrito sanitário e bairro do município de Maceió, 2023.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km2)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.741	9,67	10.521,32
Jaraguá	3.086	1,36	2.269,22
Jatiúca	37.501	2,91	12.886,81
Mangabeiras	4.492	0,88	5.104,63
Pajuçara	3.805	0,86	4.424,20
Poço	20.598	1,87	11.014,80
Ponta verde	7.886	1,37	5.756,53
Ponta da terra	24.373	0,42	58.031,95
2º Distrito Sanitário	113.544	11,11	10.219,95
Centro	2.938	1,59	1.847,54
Levada	11.268	0,88	12.804,10
Ponta Grossa	21.290	1,28	16.632,89
Pontal da Barra	2.613	2,70	967,73
Prado	16.865	1,50	11.243,52
Trapiche da Barra	26.068	1,76	14.811,42
Vergel do Lago	32.502	1,40	23.215,74
3º Distrito Sanitário	73.063	13,24	5.518,38
Canaã	5.325	0,57	9.342,92
Farol	16.826	3,01	5.590,07
Gruta de Lourdes	13.908	3,20	4.346,26
Jardim Petrópolis	5.443	2,68	2.031,10
Ouro Preto	6.675	0,54	12.360,95
Pinheiro	18.234	1,97	9.255,59
Pitanguinha	4.735	1,01	4.688,57
Santo Amaro	1.917	0,26	7.371,29
4º Distrito Sanitário	101.426	17,83	5.688,48
Bebedouro	10.156	2,25	4.513,94
Bom Parto	13.506	0,56	24.117,68
Chã da Jaqueira	17.220	1,29	13.348,77
Chã de Bebedouro	10.951	0,72	15.209,04
Fernão Velho	5.696	2,66	2.141,27
Mutange	2.591	0,54	4.798,15
Petrópolis	22.838	4,71	4.848,83
Rio Novo	7.680	2,75	2.792,81
Santa Amélia	10.788	2,35	4.590,57
5º Distrito Sanitário	168.133	18,39	9.142,63
Barro Duro	15.046	2,39	6.295,29
Feitosa	30.850	2,62	11.774,62
Jacintinho	89.137	3,60	24.760,40
São Jorge	9.179	2,23	4.115,98
Serraria	23.922	7,55	3.168,44
6º Distrito Sanitário	113.039	30,62	3.691,66
Antares	17.702	5,99	2.955,19
Benedito Bentes	95.337	24,63	3.870,77
7º Distrito Sanitário	250.117	44,72	5.592,96
Cidade Universitária	74.998	20,38	3.679,98
Clima Bom	57.113	4,66	12.255,90
Santa Lúcia	27.110	4,03	6.726,99
Santos Dumont	21.224	7,08	2.997,70
Tabuleiro dos Martins	69.673	8,57	8.129,90
8º Distrito Sanitário	38.951	52,57	740,93
Cruz das Almas	11.938	2,24	5.329,47
Garça Torta	1.646	1,95	843,88
Guaxuma	2.787	4,92	566,54
Ipioca	7.984	19,43	410,92
Jacarecica	6.131	10,06	609,39
Pescaria	2.917	3,93	742,19
Riacho Doce	5.548	10,04	552,63
Área Urbana^a	960.013	198,15	4.844,88
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	960.013	509,32	1.884,89
Estimativa IBGE		509,32	

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.

Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,2% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 – População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	6118	5953	12071	6026	5873	11899
1 ano	5857	5851	11708	5758	5754	11512
2 anos	6403	6145	12548	6339	6083	12422
3 anos	6738	6497	13235	6694	6453	13147
4 anos	6912	6536	13448	6868	6466	13334
5 anos	6372	6142	12514	6278	6038	12316
6 anos	6836	6616	13452	6773	6550	13323
7 anos	6906	6478	13384	6825	6405	13229
8 anos	6533	6192	12725	6429	6086	12514
9 anos	6693	6358	13051	6579	6250	12829
10 anos	6547	6358	12905	6364	6180	12544
11 anos	6768	6293	13061	6620	6141	12761
12 anos	6657	6481	13138	6510	6326	12836
13 anos	6797	6470	13267	6643	6297	12940
14 anos	6540	6416	12956	6344	6216	12560
15 anos	6688	6666	13354	6506	6478	12983
16 anos	7014	6843	13857	6899	6699	13598
17 anos	6866	7065	13931	6762	6963	13724
18 anos	7248	7275	14523	7172	7168	14340
19 anos	7160	7164	14324	7117	7069	14186
20 a 24 anos	38695	40902	79597	38468	40479	78947
25 a 29 anos	38096	41204	79300	37900	40746	78646
30 a 34 anos	34226	38919	73145	33948	38475	72423
35 a 39 anos	35158	41695	76853	35296	41817	77113
40 a 44 anos	34634	40887	75521	35003	41234	76238
45 a 49 anos	30095	37294	67389	30467	37820	68287
50 a 54 anos	27285	34174	61459	27818	34882	62700
55 a 59 anos	22782	29865	52647	23353	30635	53988
60 a 64 anos	18427	24527	42954	18993	25271	44264
65 a 69 anos	13454	18998	32452	13924	19667	33591
70 a 74 anos	9162	14079	23241	9470	14564	24035
75 a 79 anos	5377	8618	13995	5558	8864	14421
80 anos e mais	5080	10831	15911	5224	11140	16364
Total	446124	511792	957916	446927	513087	960013

Legenda: (a)Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

A população do 1º Distrito Sanitário reduziu aproximadamente 0,07%, quando comparado aos dados do último Censo do IBGE, realizado no ano de 2022 (BRASIL, 2022). No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2023, aproximadamente, 53,4% dos residentes do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, em 2023, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela 3 – População do 1º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	650	633	1283	638	622	1260
1 ano	623	622	1244	610	609	1219
2 anos	681	653	1334	671	644	1316
3 anos	716	691	1407	709	684	1393
4 anos	735	695	1429	728	685	1412
5 anos	677	653	1330	665	639	1304
6 anos	727	703	1430	718	694	1411
7 anos	734	689	1423	723	678	1401
8 anos	694	658	1353	681	644	1325
9 anos	711	676	1387	697	662	1359
10 anos	696	676	1372	674	654	1328
11 anos	719	669	1388	701	650	1351
12 anos	708	689	1396	689	670	1359
13 anos	722	688	1410	703	667	1370
14 anos	695	682	1377	672	658	1329
15 anos	711	709	1419	689	686	1374
16 anos	746	727	1473	731	709	1440
17 anos	730	751	1481	716	737	1454
18 anos	770	773	1544	760	759	1519
19 anos	761	761	1522	754	749	1503
20 a 24 anos	4113	4347	8460	4076	4288	8363
25 a 29 anos	4049	4379	8429	4015	4316	8331
30 a 34 anos	3638	4137	7774	3596	4075	7672
35 a 39 anos	3737	4432	8169	3741	4432	8173
40 a 44 anos	3681	4346	8027	3711	4371	8082
45 a 49 anos	3199	3964	7163	3230	4010	7240
50 a 54 anos	2900	3632	6532	2950	3699	6649
55 a 59 anos	2421	3174	5596	2477	3250	5727
60 a 64 anos	1959	2607	4565	2015	2681	4696
65 a 69 anos	1430	2019	3449	1477	2087	3564
70 a 74 anos	974	1496	2470	1005	1545	2550
75 a 79 anos	572	916	1487	590	940	1530
80 anos e mais	540	1151	1691	554	1182	1736
Total	47417	54397	101815	47364	54377	101741

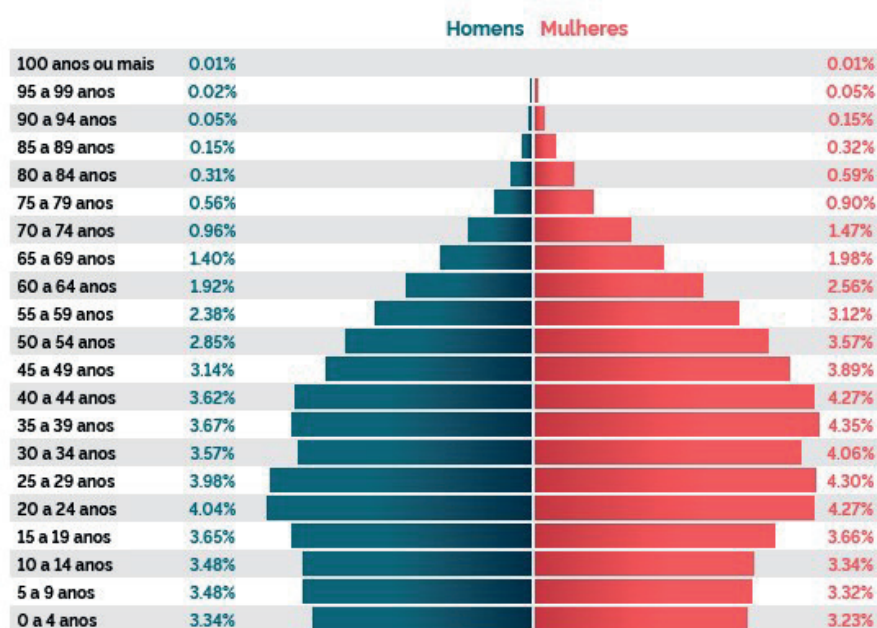
Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se na figura 3, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas

acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo como tendência que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

Figura 03 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.

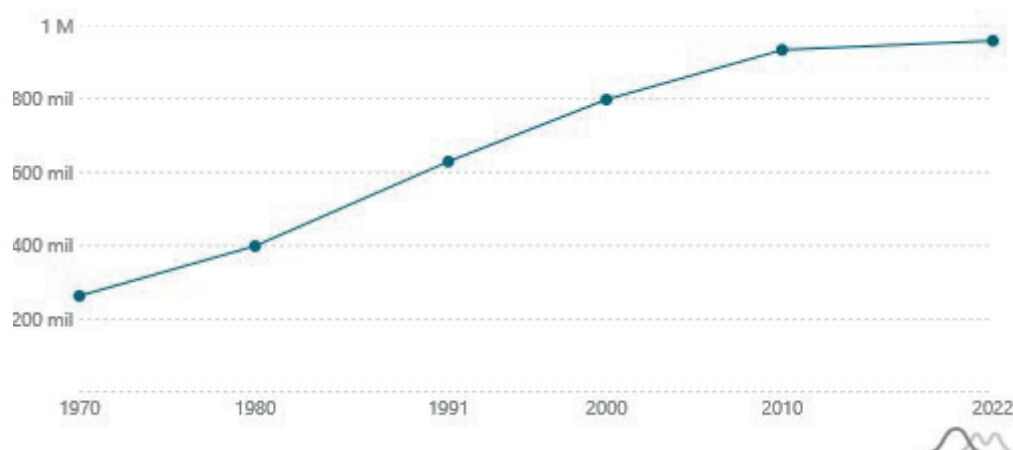


Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu, aproximadamente, 2,7% considerando o período de 2010 a 2022 (Ver figura 4).

Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3.1 - Natalidade

A natalidade é o número de nascidos vivos na população residente num determinado espaço geográfico, no ano considerado. É influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão relacionadas às condições socioeconômicas precárias e aos aspectos culturais da população.

A tabela 4 demonstra que, no total acumulado para o período, foram notificados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) 6.143 nascidos vivos no 1º Distrito Sanitário (DS). Houve uma redução de 13,7% no número de nascidos vivos passando de 1.332 em 2019, para 1.150 em 2023. A maioria dos nascimentos ocorreu entre mães residentes no bairro da Jatiúca (33,6%) e Ponta Verde (25,1%).

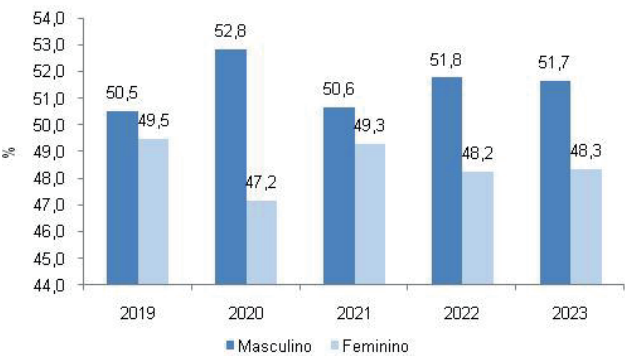
Tabela 4 - Número e Proporção de nascidos vivos, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Bairros Residentes	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Jaraguá	17	1,3	23	1,9	16	1,3	26	2,1	20	1,7	102	1,7
Jatiúca	430	32,3	393	32,6	444	35,9	415	34,0	381	33,1	2063	33,6
Mangabeiras	99	7,4	75	6,2	71	5,7	102	8,4	56	4,9	403	6,6
Pajuçara	96	7,2	69	5,7	58	4,7	65	5,3	46	4,0	334	5,4
Poço	315	23,6	260	21,6	262	21,2	270	22,1	280	24,3	1387	22,6
Ponta da Terra	42	3,2	82	6,8	70	5,7	53	4,3	63	5,5	310	5,0
Ponta Verde	333	25,0	302	25,1	317	25,6	288	23,6	304	26,4	1544	25,1
1º Distrito Sanitário	1332	100,0	1204	100	1238	100,0	1219	100,0	1150	100,0	6143	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2019 a 2023, observou-se que a maior proporção de nascidos vivos de mães residentes no 1º DS foi do sexo masculino (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Em relação à faixa etária das mães, a maior proporção foi entre aquelas com idades entre 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 – Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Faixa etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 15	7	0,5	3	0,2	2	0,2	1	0,1	0	0,0	13	0,2
15-19	105	7,9	87	7,2	75	6,1	66	5,4	58	5,0	391	6,4
20-39	1149	86,3	1019	84,6	1080	87,2	1069	87,7	1012	88,0	5329	86,7
40 e +	71	5,3	95	8	81	6,5	83	6,8	80	7,0	410	6,7
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1332	100,0	1204	100,0	1238	100,0	1219	100,0	1150	100,0	6143	100,0

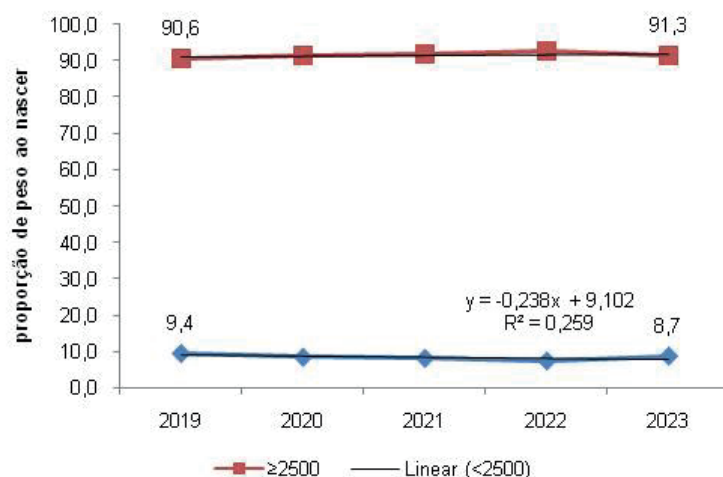
Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a OMS, valores de baixo peso ao nascer são aceitáveis internacionalmente em 10%, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos com baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

Em Maceió, verificou-se uma redução fraca de nascidos vivos com peso inferior a 2.500g, passando de 9,4 em 2019 para 8,7, em 2023 (Gráfico 2).

A OMS estabelece como parâmetro que nascidos vivos apresentem peso ao nascer superior a 2.500g, uma vez que está relacionado ao desenvolvimento fetal e à saúde do RN.

Gráfico 2 – Proporção de Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.2 - Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de acordo com a Portaria GM/MS Nº 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o 1º Distrito Sanitário apresentou 9.285 casos confirmados por agravos compulsórios, tendo as maiores proporções os casos de acidente por animais peçonhentos (25,3%), atendimento antirrábico (24,0%) e dengue (22,1%). Ver Tabela 6.

Tabela 6 – Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Agravos Compulsórios	Confirmados						%
	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
Acidente por animais peçonhentos	500	380	529	483	461	2353	25,3
AIDS	19	19	30	26	19	113	1,2
Atendimento Antirrábico	520	457	460	381	407	2225	24,0
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	1	0	0	0	0	1	0,0
Dengue	312	69	415	1141	117	2054	22,1
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	0	4	0	0	0	4	0,0
Esquistossomose	1	2	0	1	0	4	0,0
Febre de Chikungunya	13	2	13	520	9	557	6,0
Gestantes HIV +	3	3	6	1	1	14	0,2
Hanseníase	9	1	8	4	3	25	0,3
Hepatites Virais	27	7	7	13	22	76	0,8
Intoxicações Exógenas	54	25	28	9	14	130	1,4
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	0	0	0	0	0,0
Leishmaniose Visceral	1	0	0	0	0	1	0,0
Leptospirose	1	0	0	3	1	5	0,1
Meningite	6	3	1	2	10	22	0,2
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	136	63	101	127	192	619	6,7
Sífilis Congênita	5	9	10	4	17	45	0,5
Sífilis em Gestante	13	17	34	19	22	105	1,1
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	34	38	54	35	47	208	2,2
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	142	97	142	150	193	724	7,8
Total	1797	1196	1838	2919	1535	9285	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 24/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.3 - Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referente ao 1º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes.

Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbitos no município de Maceió foram: Doenças do aparelho circulatório, (24,2%), neoplasias (18,3%), doenças infecciosas e parasitárias (17,4%) e as doenças respiratórias (9,4%).

Tabela 7 – Número e Proporção de Óbitos, segundo causa básica, capítulo CID 10, 1º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Causa (Capítulo CID10)	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	248	313	88	43	718	17,4
II. Neoplasias (tumores)	145	154	152	159	146	756	18,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	1	2	4	4	4	15	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43	45	57	57	48	250	6,1
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	4	11	6	11	36	0,9
VI. Doenças do sistema nervoso	34	31	33	56	53	207	5,0
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	1	0	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	178	196	200	224	200	998	24,2
X. Doenças do aparelho respiratório	79	71	69	95	72	386	9,4
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	34	36	32	44	169	4,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	5	5	9	23	0,6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	4	6	6	11	32	0,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	25	35	36	37	158	3,8
XV. Gravidez parto e puerpério	0	2	1	0	0	3	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	6	8	5	5	32	0,8
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	1	3	1	1	0	6	0,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	28	29	25	6	93	2,3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	49	43	49	48	55	244	5,9
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	627	899	1009	848	744	4127	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado, as maiores concentrações de óbitos foram nos bairros do Jatiúca, Ponta Verde e Poço (Tabela 8).

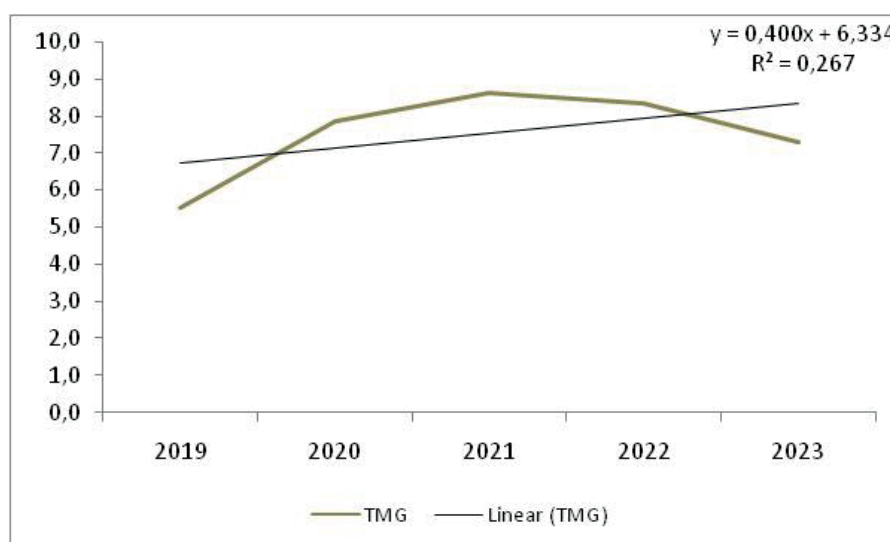
Além disso, existe uma tendência leve de aumento ($\beta=0,400$; $R^2=0,267$) para a mortalidade no 1º Distrito Sanitário (Gráfico 3).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos, segundo bairro do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro Residência	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Jaraguá	8	17	27	17	22	91	2,2
Jatiúca	188	268	311	268	226	1261	30,5
Mangabeiras	27	34	57	48	25	191	4,6
Pajuçara	50	66	72	54	42	284	6,9
Poço	150	193	227	182	194	946	22,9
Ponta da Terra	44	64	66	65	57	296	7,2
Ponta Verde	160	261	249	214	178	1062	25,7
1º Distrito Sanitário	627	903	1009	848	744	4131	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 - Tendência da taxa de mortalidade para o 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2019-2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2023. Dados sujeitos a revisão.

O bairro da Pajuçara possui, no contexto do 1º Distrito Sanitário, o maior risco de morte (Coeficiente de Mortalidade de 14,0 p/1.000 hab.). Ver Tabela 9.

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM 2023	TM Média
Jaraguá	3,5	7,7	13,5	5,5	7,1	7,5
Jatiúca	4,5	6,3	7,2	7,1	6,0	6,2
Mangabeiras	6,2	7,8	12,9	10,7	5,6	8,6
Pajuçara	12,1	15,7	16,8	14,2	11,0	14,0
Poço	7,0	9,0	10,6	8,8	9,4	9,0
Ponta da Terra	5,7	8,3	8,8	8,2	7,2	7,6
Ponta Verde	5,1	8,0	7,3	8,8	7,3	7,3
1º Distrito Sanitário	5,5	7,9	8,6	8,3	7,3	7,5

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte para o período foi semelhante entre homens e mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 1º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Sexo	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-2023	CI-Médio
Masculino	5,73	7,83	9,12	8,75	6,99	7,68
Feminino	5,34	7,93	8,36	7,94	7,60	7,43

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão

Considerando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 1º DS que a faixa etária de idosos é a que apresenta a maior proporção de óbitos em todos os anos, seguida pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 1º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Faixa Etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	10	1,6	9	1,0	12	1,2	6	0,7	6	0,8	43	1,0
01-04	2	0,3	2	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	5	0,1
05-09	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10-19	4	0,6	5	0,6	6	0,6	5	0,6	4	0,5	24	0,6
20-39	31	4,9	36	4,0	43	4,3	42	5,0	40	5,4	192	4,6
40-59	75	12,0	127	14,1	166	16,5	107	12,6	108	14,5	583	14,1
60 e mais	505	80,5	724	80,2	782	77,5	688	81,1	585	78,6	3284	79,5
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	627	100,0	903	100,0	1009	100,0	848	100,0	744	100,0	4131	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 1º DS que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça/cor branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 1º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Raça/Cor	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
Branca	291	361	384	367	312	1715	41,52
Preta	21	16	35	30	25	127	3,07
Amarela	2	6	8	2	2	20	0,48
Parda	237	341	421	393	357	1749	42,34
Indígena	0	1	0	1	0	2	0,05
Não informado	76	178	161	55	48	518	12,54
Total	627	903	1009	848	744	4131	100,00

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2019 a 2023, foram registrados 3 óbitos maternos no 1º Distrito Sanitário, sendo 2 no bairro da Jatiúca e 1 na Ponta verde (Tabela 13).

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos maternos em residentes do 1º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
Jaraguá	0	0	0	0	0	0
Jatiúca	0	1	1	0	0	2
Mangabeiras	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0
Poço	0	0	0	0	0	0
Ponta da Terra	0	0	0	0	0	0
Ponta Verde	0	1	0	0	0	1
1º Distrito Sanitário	0	2	1	0	0	3

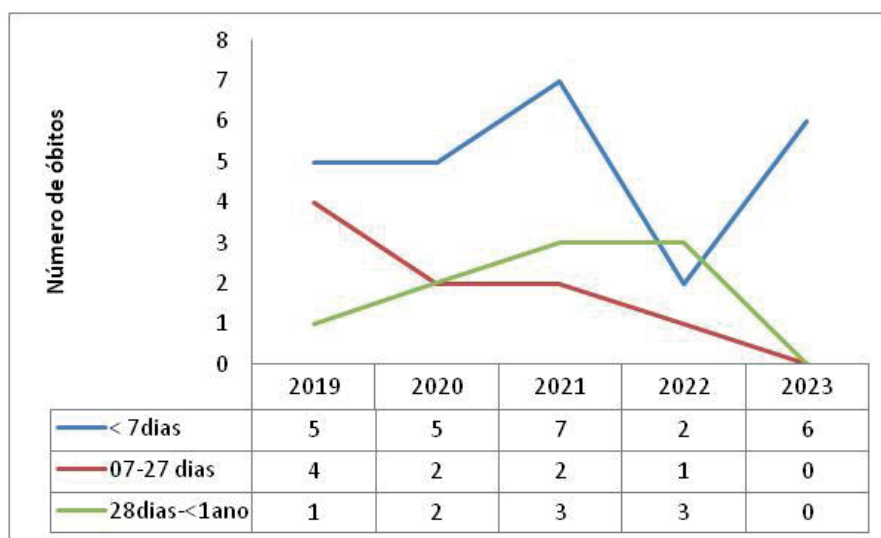
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Esse indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Também subsidia os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal, ao parto humanizado e a proteção da saúde infantil.

No período de 2019 a 2023 foram registrados 43 óbitos infantis referentes ao 1º DS, sendo: 25 neonatais precoces (<7 dias), 09 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 09 pós-neonatais (Gráfico 4).

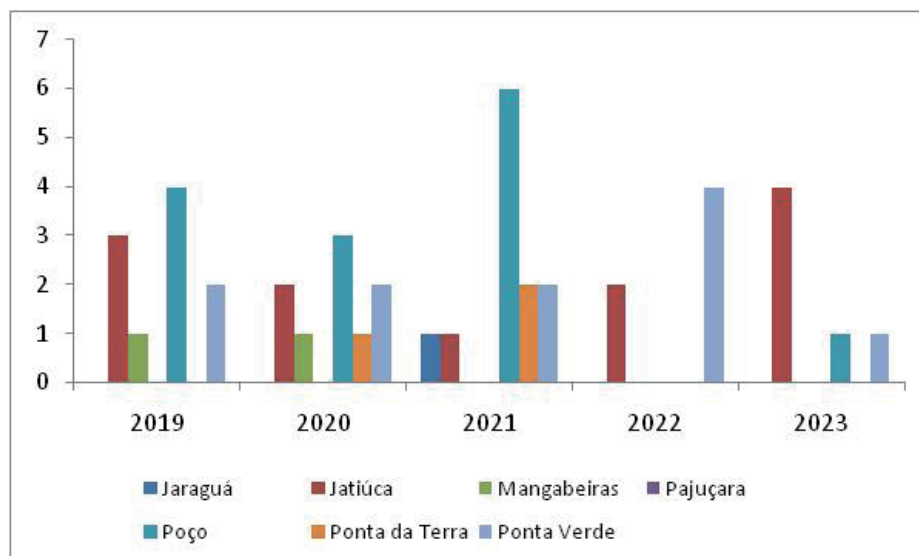
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 1º DS, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis no Sistema de Mortalidade, considerando a frequência absoluta acumulada para o período analisado referentes ao 1º DS, foram observados nos seguintes bairros: Poço, Jatiúca e Ponta Verde (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 1º DS, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão



PERFIL ASSISTENCIAL

4. PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra o Figura 5, na estrutura organizativa de regionalização no SUS Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023.



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise de Situação de Saúde, 2023.

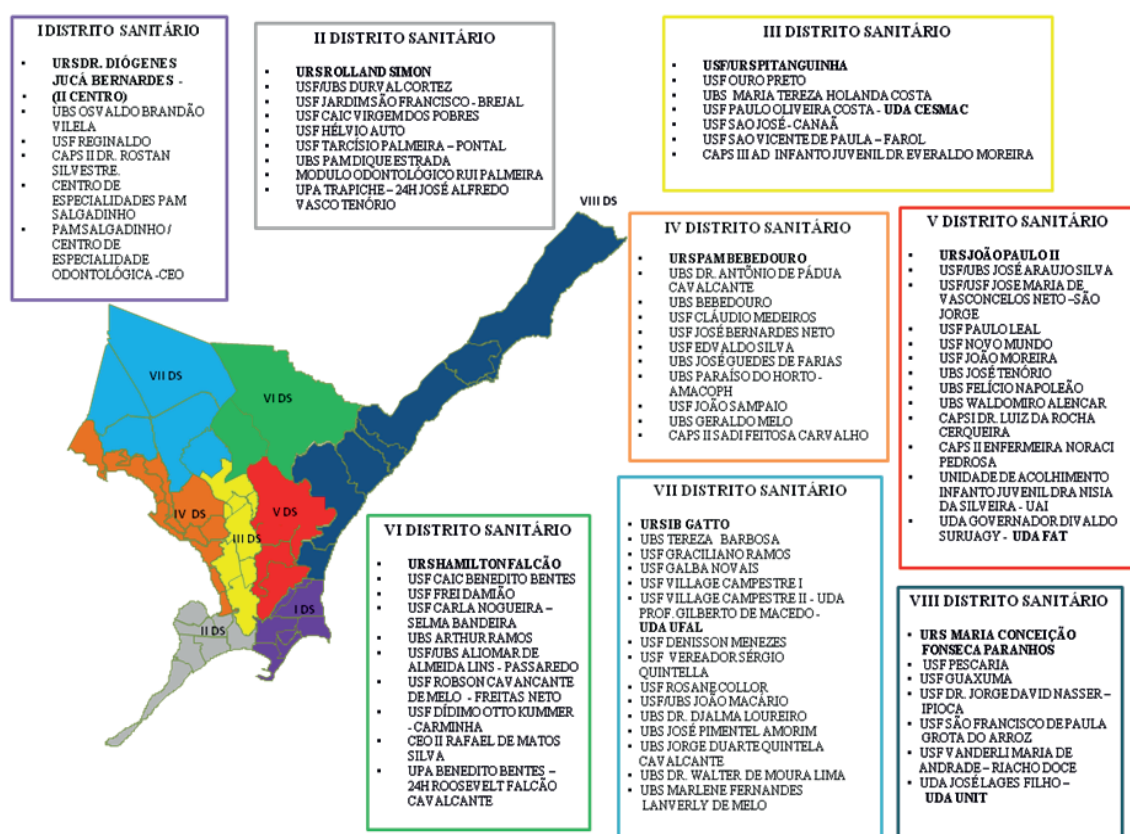
De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508

de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Nessa perspectiva, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS, está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra o Figura 6.

Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023.



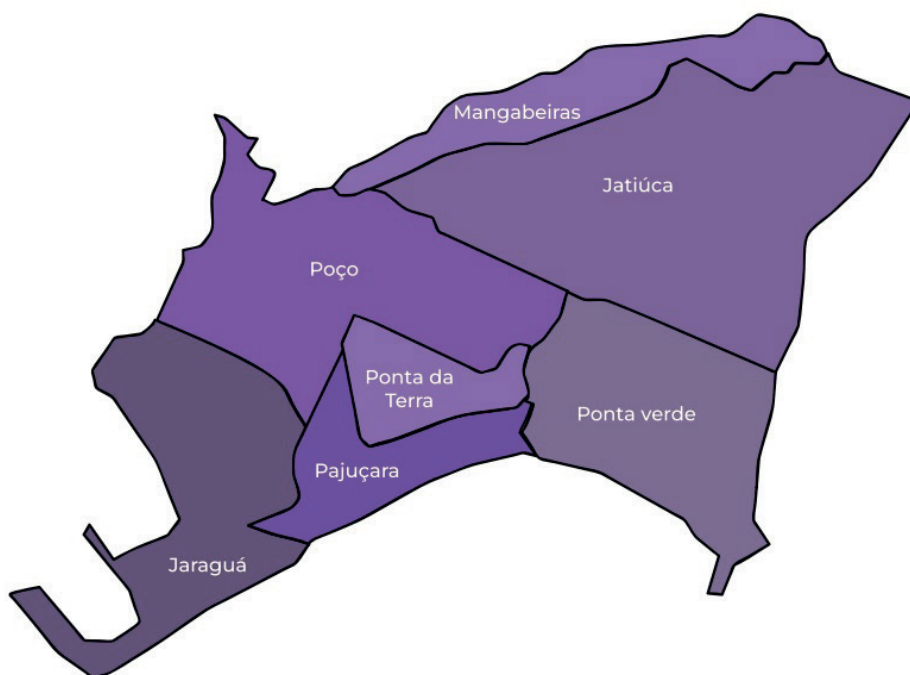
Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2023. *Dados sujeitos a alterações.

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência em Saúde (URS), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que na Atenção Primária à

Saúde (APS) Maceió encontra-se estruturado com dois modelos assistenciais: unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com Equipes de Atenção Primária (eAP) e equipes de demanda espontânea.

Conforme Figura 7, o primeiro Distrito Sanitário (DS) compreende 7 bairros, localizados numa região que abrange parte da área litorânea do município, com uma população total de 101.741 habitantes e uma densidade demográfica de 10.521,32 hab./km². Esse DS representa, aproximadamente, 10,6% da população de Maceió.

Figura 7 - Mapa do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2023.



A rede assistencial do 1º Distrito Sanitário é constituída por serviços próprios e serviços da rede complementar, que estão localizados em diferentes bairros do território e prestam serviços à população residente no município de Maceió e também à população de outros municípios de Alagoas.

A rede de serviços do referido Distrito está estruturada em 2 unidades de saúde, sendo 1 Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com duas equipes, que cobre a população adstrita do Reginaldo (abrangência do bairro Poço) e 1 Unidade Básica de Saúde (UBS) de modelo tradicional, na Ponta de Terra, para atendimento da demanda espontânea de todo Distrito. O quantitativo de serviços de APS assinala que existe um grande vazio assistencial no primeiro distrito, com baixa cobertura de atenção básica do município.

O 1º Distrito Sanitário dispõe também de 1 Unidade de Referência em Saúde, que é a URS Dr. Diógenes Jucá Bernardes, ofertando as seguintes especialidades - geriatria, pneumologia, urologia, dermatologia, otorrinolaringologia, ginecologia, cirurgia pediátrica e mastologia. Essa Unidade de Referência também realiza o exame de colposcopia, possui um posto de coleta para exames laboratoriais, núcleo de vacina, núcleo de tabagismo e laboratório para exames de baciloscopia, sendo referência estadual de tuberculose multirresistente e hanseníase.

Também fica localizada no 1º Distrito Sanitário a Unidade especializada do PAM Salgadinho, que presta atendimento tanto à população residente de Maceió, quanto à população referenciada dos municípios alagoanos. O PAM dispõe de diversos serviços especializados, que compõem os pontos de atenção das redes e outras referências, a saber: Centro Especializado Odontológico - CEO; Centro Especializado em Reabilitação – CER IV (auditiva, visual, física e intelectual); Centro de Referência em Doenças Crônicas - CEDOCH; Referência para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST/HIV/AIDS); Laboratório de Análises Clínicas de Maceió (LACLIM); e o Centro Especializado Eliane Machado – CEEM.

Ainda neste Distrito, fica localizada a sede do Complexo Regulador de Maceió, atualmente chamado de PRONTO. Esse setor do SUS é responsável pela marcação e regulação de consultas, exames e procedimentos especializados, ofertados à população de Maceió e demais municípios do Estado de Alagoas.

O Distrito dispõe de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II Dr. Rostan Silvestre), localizado no bairro de Jatiúca, que atende à população de outros Distritos Sanitários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2022**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde revisado 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2023.

